



CAMINHO DA DIVERSIDADE: uma jornada Pibidiana

Caroline SANTOS¹; Mirian T. SILVA ²; Rayane P. SILVA ³; Sabrina SILVA ⁴; Melissa S. BRESCI ⁵

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência dos alunos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que oferece bolsas para alunos de Licenciatura. O programa tem como objetivo inserir os estudantes universitários, antecipadamente, à realidade das escolas onde, futuramente, irão atuar. Assim, sua função é melhorar a qualidade de ensino nas escolas públicas. O tema central do trabalho é o ensino a respeito da diversidade, das regiões do Brasil e da variedade de culturas presente nelas para crianças do segundo ano do Ensino Fundamental I.

Palavras-chave: Bolsistas; Brasil; Diversidade; Ensino.

1. INTRODUÇÃO

A diversidade é uma característica intrínseca da sociedade brasileira, moldada ao longo de séculos por uma rica miscigenação de culturas, etnias, crenças e tradições. O Brasil é um país com diversas culturas, abrigando uma ampla variedade de povos indígenas, descendentes de africanos, europeus, asiáticos e de outras partes do mundo:

Essa diversidade se manifesta não apenas em aspectos étnicos e raciais, mas também em diferenças sociais, econômicas, religiosas, de gênero e orientação sexual, tornando-o um verdadeiro caldeirão de pluralidade.

Apesar de ser um país tão diverso, a história do Brasil também é marcada por profundas desigualdades e preconceitos enraizados, que têm perpetuado situações de exclusão e discriminação ao longo do tempo. Nesse contexto, é fundamental que a educação desempenhe um papel relevante na promoção da valorização e do respeito à diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Uma ferramenta pedagógica para trabalhar o tema da diversidade em sala de aula é a utilização de livros infantis que tratam dessa temática de forma sensível e acessível. Uma vez que

¹Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS- Campus Inconfidentes. E-mail: caroline.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: mirian.teofilo@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: rayane.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: sabrina3.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁵Coordenadora Subprojeto PIBID Capes - Campus Inconfidentes. E-mail: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br

de acordo com Candido (2012) a literatura proporciona o que ele chama de humanização

humanização (já que tenho falado tanto nela) o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. (op. Cit., p. 24)

Um desses livros é "Tudo Bem Ser Diferente", de Todd Parr, literatura infantil voltada para a valorização das diferenças e o respeito à diversidade. Escrito com uma linguagem simples e ilustrado de forma colorida e cativante, "Tudo Bem Ser Diferente" aborda temas relevantes para o contexto escolar brasileiro. O livro apresenta, de maneira lúdica, diversos aspectos que tornam as pessoas únicas e especiais, como suas aparências físicas, suas habilidades, interesses, sentimentos e famílias. Além disso, a obra de Todd Parr destaca a importância de aceitar e respeitar as particularidades de cada indivíduo, promovendo a empatia e a compreensão mútua.

Ao utilizar essa obra como recurso educativo em salas de aula de escolas públicas, os docentes podem estimular o diálogo sobre a diversidade presente no país e no mundo, proporcionando uma reflexão crítica sobre as desigualdades e preconceitos ainda presentes na sociedade. Através das páginas do livro, as crianças têm a oportunidade de se enxergarem um ao outro de forma positiva, valorizando suas identidades e compreendendo que a convivência harmoniosa depende da aceitação das diferenças.

2. MATERIAL E MÉTODOS-

As atividades fo-ram realizadas na sala de aulas com carteiras organizadas em formato de U.

Atividade 1: Recursos necessários: livro “ Tudo bem ser diferent-e”, caixa com espelho dentro. Nesta atividade lemos o livro com as crianças e permitimos que elas -

Atividade 2: Recursos necessários: mapa do Brasil amplificado, com identificação de cada uma da-s regiões do país, caixa de som, músicas típicas e mapa pequeno do Brasil.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi percebido que na primeira atividade os alunos associavam diversidade à diferença de cores entre as pessoas, mas ao longo da aula as próprias crianças foram percebendo outras faces da diversidade que nos cerca e que por ter caso de aluno com necessidades específicas provavelmente já teria sido abordado sobre a temática em sala, a turma foi bastante contributiva e de fácil diálogo.

A leitura foi feita com um livro ampliado, permitindo que os alunos observassem e fizessem colocações sobre o que entendem do tema tratado, se já viram alguma situação semelhante, se possuem a diferença retratada em determinada página, etc. Foi pedido que as crianças escolhessem uma página com a qual eles mais se identificaram, ou a que mais chamou sua atenção e, em seguida, foi iniciada uma conversa sobre as diferenças. Depois foi feita a dinâmica da caixa

surpresa. A caixa foi colocada no centro da sala e uma das bolsistas explicou que dentro dela os alunos veriam uma pessoa especial e importante por ser diferente, então, os alunos olharam um a um e se viram no espelho. O livro foi uma boa escolha para a introdução do tema, já que possibilitou que os alunos identificassem situações do cotidiano em que eles têm contato com estas diferenças e que elas devem existir na sociedade. Ainda assim, percebemos que ficou vago e que seria preciso um aprofundamento no tema.

No nosso segundo encontro os alunos já estavam mais familiarizados com o tema, já que haviam tido outra aula com o segundo grupo. Na última aula do semestre que propomos para a turma procuramos enfatizar especialmente a cultura brasileira. Então, trouxemos músicas típicas de cada região do Brasil e convidamos as crianças para fazermos uma roda e dançar, tornando o ensino divertido e cativante. Esta atividade foi realizada após outro grupo de bolsistas introduzirem a análise de mapas, bem como percepção de continente, país, região, estado e cidade. Sendo assim, foi iniciado o tema regiões do Brasil. A partir da apresentação das regiões, foram entregues os mapas pequenos para as crianças colorirem cada região, identificando-as. Em seguida, foram colocadas músicas típicas de cada região para que as crianças conhecessem um pouco da cultura de cada uma delas. Sendo elas: Forró: Nordeste; Samba: Rio de Janeiro e interior da Bahia; Fandango: Sul; Siriri Centro-oeste; Moda de viola: Minas Gerais e região Centro-oeste; Carimbó: Norte. Nesta etapa os alunos foram incentivados a ficarem em roda e dançarem as músicas, o que promoveu mais interação entre eles e a apreciação de outras culturas.

Conforme as músicas foram passando, abrimos diálogos para que os alunos adivinhassem de qual região era determinada canção e falamos várias curiosidades sobre a cultura brasileira de cada lugar como, comidas típicas, festas populares, sotaques diferentes etc. Com essa dinâmica damos às crianças a oportunidade de compreenderem o significado da cultura e perceberem como o Brasil é um país grande em território, mas também abundante e diverso na sua cultura. Os alunos se envolveram nas atividades, interagiram com bastante curiosidade e interesse pelo assunto. Isso nos mostra a importância de abordar e introduzir os temas diferenças, diversidade cultural, valorização e respeito desde o ensino fundamental, pois as crianças apresentam uma certa naturalidade e abertura para lidar com esses temas.

4. CONCLUSÃO

Com os trabalhos e atividades que desenvolvemos e propusemos para as crianças ao longo dessas primeiras aulas abordando o tema diferenças, estimulamos nelas a consciência de que cada um é único, diferentes nas suas aparências e nas suas maneiras de se expressarem e que todos devem ser respeitados e valorizados. Tendo em vista os aspectos observados durante as discussões e preparações das aulas por nós bolsistas e por nossa professora orientadora, compreendemos a real

importância de formar futuros pedagogos capacitados e interessados em trabalhar profundamente, desde o ensino fundamental, temas relacionados à diversidade, multiculturalismo, história cultural do Brasil, relações étnico raciais etc., com o objetivo de despertar respeito entre eles mesmos e promover conhecimento e valorização as mais diversas culturas, etnias, crenças e tradições encontradas no mundo e especialmente no Brasil.

A principal intenção do nosso trabalho é despertar nos alunos a empatia, o afeto, a amizade e o respeito diante das diferenças, em todas suas faces, e que esses valores genuínos possam guiar suas ações perante o contexto social e consigo mesmos ao longo das suas experiências de vida.

A experiência de trabalhar com "Tudo Bem Ser Diferente" pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e respeitosos, preparando-os para serem agentes transformadores em uma sociedade plural e inclusiva. Neste sentido, a educação, aliada a obras literárias sensíveis como a de Todd Parr, desempenha um papel importante na construção de um Brasil mais justo e tolerante, no qual cada indivíduo possa ser respeitado e celebrado em sua singularidade.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: LIMA, Aldo de... [et al.] **O direito à literatura** – Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2012. 160 p.

PARR, T.; BUENO, M. **Tudo bem ser diferente**. São Paulo: Panda, 2002.